

Unidade Curricular	Opção 3 - Direcção de Formações Instrumentais		Área Científica	-	
Licenciatura em	Música em Contextos Comunitários		Escola	Escola Superior de Educação de Bragança	
Ano Letivo	2022/2023	Ano Curricular	3	Nível	1-3
Tipo	Semestral	Semestre	1	Créditos ECTS	6.0
Código		9175-659-3102-02-22			
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T	-	TP
			54	PL	-
			TC	-	S
			E	-	OT
			18	O	-

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria Isabel Ribeiro de Castro, Ricardo Nuno Chéu Libano

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Adquirir uma base técnica sólida para a direcção musical
2. Ser capaz de ler, analisar e entender a obra a dirigir
3. Obter uma postura corporal correcta

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

1. Noções básicas de técnica de direcção musical 2. Qualidade do gesto 3. Leitura e análise de Partituras 4. Preparação e aquecimento de uma orquestra de sopros 5. Gestão de um ensaio de grupo

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Técnicas de direcção musical
 - Padrões de marcação de compassos;
 - Entradas;
 - Gesto passivo e activo – “Pon-pon-pons”;
 - Articulações e dinâmicas;
 - Accelerando e rallentando.
2. A importância da qualidade do gesto
 - Clareza da marcação em geral e do primeiro tempo em particular
 - Boa definição do legato
 - A altura e dimensão do gesto em relação à dimensão ao grupo e da música
3. Leitura e análise de Partituras
 - Análise prévia e consistente da partitura
 - Pesquisa de informações relativas às circunstâncias de origem da obra
 - Análise da estrutura formal
4. Preparação e aquecimento de uma orquestra de sopros
 - Reservar em cada ensaio um período para trabalho técnico e de aquecimento direccionado ao repertório
 - Cuidar em particular a emissão sonora dos naipes que se movem nas regiões tímbricas mais extremas.
 - Trabalhar a fusão tímbrica e de fraseado de cada naipe e do colectivo
5. 5. Gestão de um ensaio de grupo
 - A pontualidade, o ritmo de ensaio, a gestão de concentração/relaxamento
 - a importância de escolher repertório motivador ou de saber motivar para o repertório
 - a importância do indivíduo e a atenção a dar a cada elemento

Bibliografia recomendada

1. Bernstein, L. (s. /d.) “ A técnica da Direcção de Orquestra” in O mundo da Música. Lisboa: Livros do Brasil;
2. Rudolf, Max (1995) The Grammar of Conducting. 3ª Edição. New York: Schirmer Books.
3. Philips, K. H. (1997). Basic Techniques of Conducting. New York and London: Oxford University Press

Métodos de ensino e de aprendizagem

Ensino dos fundamentos teóricos da direcção musical, virada fundamentalmente para o trabalho instrumental. Aplicação prática da mesma técnica, através da realização de exercícios e da direcção de peças de dificuldade progressiva. Análise e resolução dos problemas propostos por cada excerto musical.

Alternativas de avaliação

1. Avaliação contínua - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Trabalhos Práticos - 20% (Teste prático 1)
 - Trabalhos Práticos - 30% (Teste Prático 2)
 - Trabalhos Práticos - 50% (Apresentação pública)
2. Recurso - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso)
 - Trabalhos Práticos - 100% (Teste prático)
3. Especial - (Ordinário, Trabalhador) (Especial)
 - Trabalhos Práticos - 100% (Teste prático)

Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Maria Isabel Ribeiro de Castro, Ricardo Nuno Chéu Libano	Jacinta Helena Alves Lourenço Casimiro da Costa	Maria Isabel Ribeiro de Castro	Carlos Manuel Costa Teixeira
13-12-2022	02-01-2023	03-01-2023	05-01-2023